

Editorial

“As categorias mais fundamentais do pensamento e, conseqüentemente, da ciência, têm sua origem na religião.”

Émile Durkheim

Apresentar aos leitores a publicação atual da revista *Sacrilegens* nos dá um sabor muito especial além de uma grande satisfação. Em primeiro lugar, nos dá o sabor e a felicidade de comunicar que a partir desta edição nossa revista passará a ser semestral. Isso traz um clima de comemoração para nossa equipe editorial e para os nossos colaboradores na medida em que marca uma nova fase de consolidação deste periódico no cenário acadêmico da Ciência da Religião. Com o aumento das publicações realizaremos o desejo que nossa equipe nutre de ampliar as possibilidades de divulgar, debater e dialogar com as diferentes pesquisas acadêmicas acerca do fenômeno religioso.

Em segundo lugar, nos dá a satisfação de compartilhar com nossos leitores uma edição que é rica por sua diversidade e pródiga pela qualidade de seus artigos. Podemos dizer que temos aqui as mais variadas abordagens e enfoques conceituais. Em outras palavras, contemplamos neste número de temática livre, uma gama de enfoques que permite ao leitor fazer um passeio sobre as mais diferenciadas linhas da pesquisa atual em Ciência da Religião. Vale lembrar que a presente edição colhe os frutos da feliz parceria que se estabeleceu entre a revista *Sacrilegens* e a *I Semana Discente do PPCIR* realizada em outubro de 2011.

Abrimos esta publicação com dois artigos internacionais, um do italiano Diego Giordano e outro do francês Didier Da Silva. Diego Giordano graduou-se em filosofia pelas universidades de Salerno, Roma e Modena. Atualmente desenvolve pesquisa junto à *École Pratique des Hautes Études* de Paris e junto à *Università degli Studi di Salerno*. Suas publicações mais recentes são: *Verità e paradosso in Søren Kierkegaard. Una lettura analitica* (Napoli 2011); a organização de *Kierkegaard y la Comunicación*, (com José Garcia Martín, Napoli 2011) e *Il discepolo di seconda mano. Saggi su Søren Kierkegaard* (com Roberto Garaventa, Napoli 2011). Apresentamos aqui um artigo de Diego Giordano intitulado de *A presença de Schopenhauer na obra de Kierkegaard*, a tradução é de Humberto Araújo Quaglio de Souza. Uma das peculiaridades que o texto de Giordano ressalta e que tem um interesse especial para a área de filosofia da religião é sobre a importância que o pensamento de Schopenhauer teve na polêmica que Kierkegaard protagonizou com a igreja dinamarquesa. O autor faz uma reconstrução filológica das referências que o filósofo dinamarquês faz ao

filósofo alemão. Seu objetivo é mostrar o viés da reflexão que o pensador dinamarquês articula e se inspira para elaborar sua atitude crítica e de denúncia com relação às instituições.

Atualidade de um homem, pertinência de uma ideia é o título do artigo que o francês Didier Da Silva apresenta, a tradução é nossa. Didier é professor na *Sciences-Po (Sorbonne)* em Paris e membro do corpo editorial do *Cahier de l'Atelier*. Uma de suas obras mais destacadas é *La personne à venir. Héritage et présences d'Emmanuel Mounier*, ASL, 2002. Esse autor discute a questão da atualidade do pensamento do filósofo francês Emmanuel Mounier, que foi a um só tempo o fundador da revista *Esprit* e do movimento personalista que eclodiu após a crise de 1929 na Europa. Didier propõe uma reflexão na qual procura mostrar a flexibilidade e a pertinência dos principais conceitos do personalismo para pensarmos a crise atual.

A mestranda pelo PPCIR Maria Luíza Igino Evaristo contribui para esta edição com o texto: *O útero pulsante no Candomblé: a construção da afroreligiosidade brasileira*. A autora procura traçar um panorama da configuração do Candomblé em terras brasileiras analisando inicialmente a situação política, social e religiosa do Brasil Colônia e Império. Ela pretende mostrar o papel do cativo africano na tentativa de uma reconstrução realizada através da dimensão religiosa, daquilo que entende ser uma “África simbólica”.

O ethos caritativo e o parentesco ritual entre os confrades do Rosário: possibilidades de uma abordagem comparativa entre as irmandades negras urbanas e rurais (Séculos XVIII e XIX), é a contribuição que vem do artigo da doutoranda em História pela UFJF Leonara Lacerda Delfino. Leonara analisa a questão do *ethos* caritativo a partir das Irmandades de Nossa Senhora do Rosário em suas versões rural e urbana na América Portuguesa e Império. Sua intenção é compreender as influências que o *ethos* caritativo possa ter em concepções que consideram a ideia de um “cativo justo e legítimo”.

Daniela dos Santos Barbosa é especialista em História e Cultura afro-brasileira pela UFJF, ela escreve em nossa revista sobre *O conceito de orixá no candomblé: a busca do equilíbrio entre os dois universos segundo a tradição iorubana*. Seu texto trata acerca de duas formas diferenciadas de existência na concepção dessa tradição, tais formas se definem pelos termos Orum (ilimitada) e Ayie (limitada). Sua análise nos mostra como os Orixás, ou seja, as entidades que recebem de Olorum (a entidade suprema) o domínio sobre as forças relacionadas à natureza, atuam sobre o Ayie.

A construção sócio-histórica de devoção a Nossa senhora de Guadalupe de Lidiane Niero (aluna de especialização do PPCIR), propõe uma *interpretação figurativa* sob o ponto de vista das “políticas da imagem”. Ela traz à tona os papéis que essas políticas adquirem

numa “sociedade multiétnica”. Em seu entendimento, a natureza do enfoque que seu artigo apresenta sobre a devoção à Virgem de Guadalupe na sociedade mexicana, mostra as dimensões de confronto e de interesses que é marcada nesta sociedade por construções históricas reveladoras. Além disso, a autora pretende esclarecer por um ângulo diferente das abordagens mais usuais, os fenômenos religiosos que se afirmam nestas construções desde as origens dessa tradição no século XVII.

O doutorando em História Social pela Universidade Federal Fluminense (UFF) Fernando Gaudereto Lamas contribui para a presente publicação com o texto: *Catequese e conflito: o aldeamento de São Manoel de Rio Pomba (1767-1800)*. Ele aborda o papel que o referido aldeamento teve na cristianização dos índios coroados e coropós. O autor pretende assinalar uma sintonia entre os processos de cristianização e colonização, seja pela tentativa de inserir esses índios no contexto do que é considerado como uma lógica ocidental, ou para a apropriação de terras por parte do colonizador. No entanto, segundo Lamas, o que se constata é uma participação ativa dos índios nesse processo.

Um breve histórico do início da teoria da invasão ariana, é a contribuição que o mestrando do PPCIR Matheus Landau de Carvalho nos apresenta. Sua intenção é mostrar as origens da teoria da invasão ariana, suas congruências e suas contradições a partir de dois pontos distintos. O primeiro, pelo viés dos missionários cristãos e dos europeus enviados para estudos na Índia. O segundo, pela forma como as autoridades políticas lidaram com a divulgação desta teoria entre os séculos XVIII e XIX.

Joana D’arc de Souza é mestranda em Ciência da Religião pela PUC de Goiás e participa nesta edição com o artigo: *O movimento apocalíptico em seu contexto sociopolítico e histórico*. A autora aborda a questão dos fenômenos apocalípticos nos períodos pré e pós-exílio e a escalada da resistência amparada pela fé em Javé. Ela ressalta nesse caso o papel dos profetas como personagens que se destacaram nos movimentos apocalípticos e assinala a ação deles como incentivadores desses movimentos.

As mestrandas pelo Programa de Pós-Graduação em História da UFJF, Daiana Pereira Neto e Mariane Ambrósio Costa, escrevem a respeito da *História dos conceitos e história dos discursos: algumas considerações*. Esse texto trata do debate que se deu entre a História dos Discursos representada por autores como Quentin Skinner e Jonh Pocock e a História dos Conceitos representada especialmente por Reinhart Koselleck. O objetivo das autoras é demonstrar a aplicabilidade metodológica dessas duas vertentes através de uma reflexão sobre a obra *O Espelho Próspero*, de Richard Morse.

A glossolalia em Pentecoste: a comunicação para difusão do cristianismo é o artigo apresentado por Yask Gondim da Silva, Lázara Divina Coelho e Régia Cristina Campos Vieira, as três são mestrandas em Ciência da Religião pela PUC de Goiás. A expressão “falar em línguas” é o que elas indicam ser o fenômeno da glossolalia citado no Novo Testamento. A intenção das autoras é mostrar a importância que este fenômeno teve na difusão do cristianismo.

O mestrando em Ciência da Religião Francisco Benedito Leite complementa a presente edição com uma abordagem que tem o seguinte título: *Mass media e além: A lógica da inversão no pós-morte das tirinhas do Penadinho de Maurício de Souza*. Seu texto trata a respeito da inversão da linguagem, ele analisa a questão do pós-morte tal como esta se expressa através dos personagens das tirinhas do Penadinho seguindo para isso a teoria de Mikhail Bakhtin.

Como dissemos acima, podemos aqui contemplar e compartilhar com nossos leitores as mais variadas abordagens e os mais diferenciados enfoques conceituais acerca do fenômeno religioso. Seja através de uma linha reflexiva com o aporte da filosofia da religião, seja pelos enfoques antropológicos e sociológicos ou pela abertura ao diálogo que, como vimos, esses diversos modos de abordar a religião nos oferecem.

Além de toda a satisfação e de todo o sabor que temos com a apresentação desta edição, gostaríamos de registrar nossos agradecimentos às pessoas que direta ou indiretamente nos ajudaram a torná-la possível. Agradecemos primeiramente aos colegas do corpo editorial, à co-editora Gisele Cardoso de Lemos por sua abnegada dedicação, ao Humberto Araújo Quaglio de Souza por seu precioso trabalho como tradutor e revisor, ao Hernandes José de Moraes e Suely Ribeiro Barra por suas revisões. Agradecemos também, ao secretário do PPCIR, Antonio Celestino Rosa por seu apoio e por sua dedicação em prol de nossa revista, ao Coordenador do PPCIR Prof. Émerson José Sena da Silveira e ao Prof. Wilmar do Valle Barbosa pelo incentivo e por suas orientações, aos professores do conselho consultivo da *Sacrilegens*, aos alunos, aos demais professores do PPCIR e aos leitores. Agradecemos ainda, de modo muito especial, aos autores que enviaram seus artigos e aproveitamos a ocasião para convidá-los a participar das próximas edições.

Desejamos a todos uma agradável e proveitosa leitura!

Henrique Marques Lott

Editor